

# 132 - Ebenézer

Letra: Robert Robinson (1735-1790)

Trad.: Justus Henry Nelson (1849-1931)

Música: John Wyeth (1770-1858)

$\text{♩} = 100$   $E_b$   $B_b7$   $A_b$   $B_b7$

1. Fon - te Tu de to - da bên - ção, Vem o can - to meins - pi -  
2. Cá meu "E - be - né - zer" er - go, Pois Je - sus me so - cor -  
3. De - ve - dor à tu - a gra - ça Ca - da di - ae ho - ra

$E_b$   $B_b7$   $A_b$   $B_b7$

rar; Dons de Deus, que nun - ca ces - sam, Que - roem al - to som lou -  
reu; E, por su - a gra - ça, es - pe - ro Trans - por - tar - me pa - rao  
sou; Teu des - ve - lo sem - pre fa - ça Com que eu a - mea Ti, Se -

$E_b$   $B_b7$   $E_b$   $A_b$   $E_b$   $B_b7$   $E_b$   $A_b$

var. Oh, en - si - nao no - vo can - to Dos re - mi - dos lá dos  
céu. Eu, per - di - do, pro - cu - rou - me, Lon - ge do meu Deus, sem  
nhor. Eis mi - nhaal - ma va - ci - lan - te: To - maa, pren - dea com a -

$E_b$   $B_b7$   $A_b$   $B_b7$   $E_b$

céus Ao teu ser - voeao po - vo san - to, Pra lou - var - mos - Te, bom Deus!  
luz; Ma - cu - la - doe vil, la - vou - me Com seu san - gueo bom Je - sus.  
mor, Pa - ra quee - la, a to - doins - tan - te, Glo - ri - fi - quea ti, Se - nhor.

1. Fonte Tu de toda bênção,  
Vem o canto me inspirar;  
Dons de Deus, que nunca cessam,  
Quero em alto som louvar.  
Oh, ensina o novo canto  
Dos remidos lá dos céus  
Ao teu servo e ao povo santo,  
Pra louvamos-Te, bom Deus!

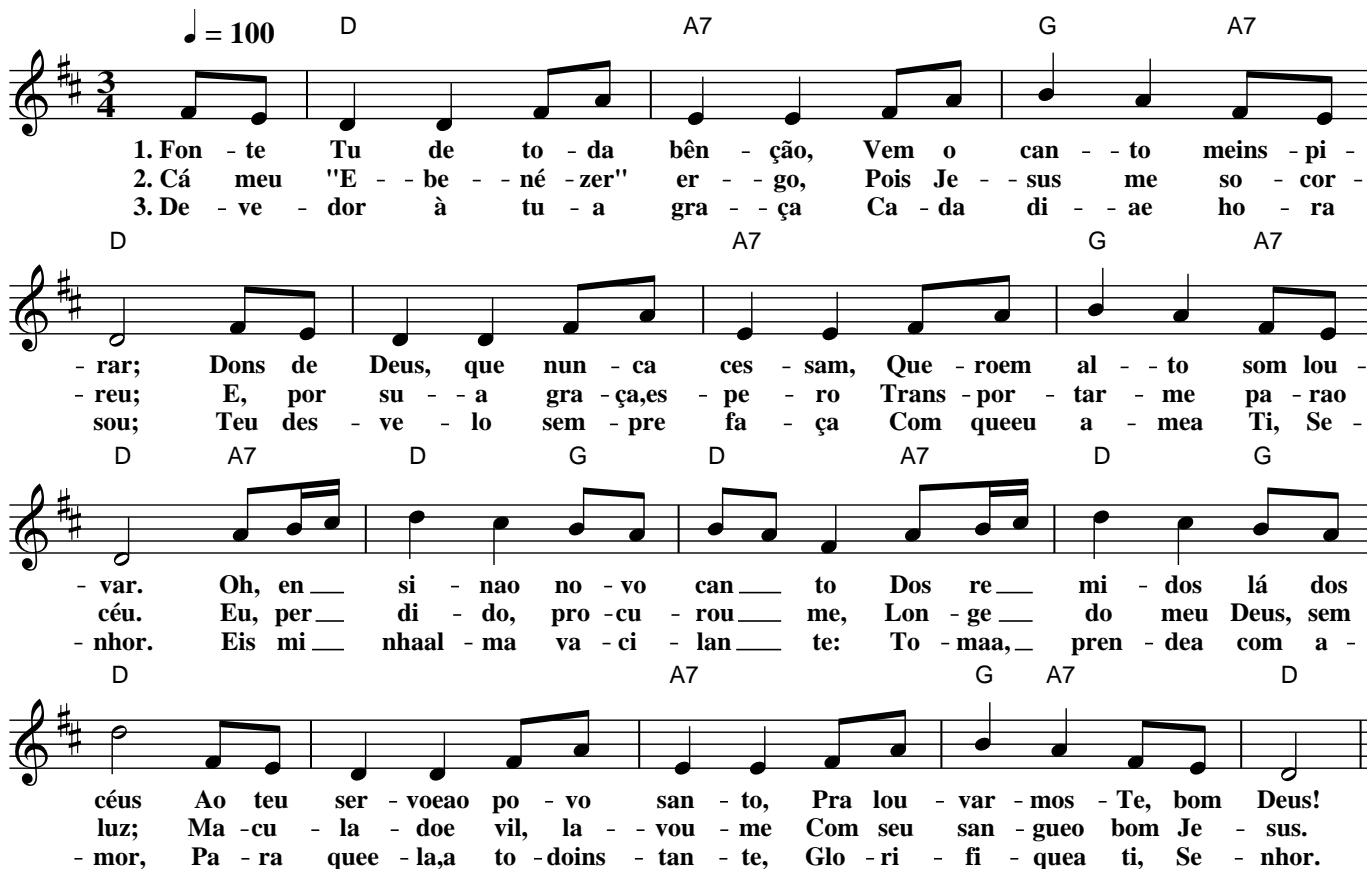
2. Cá meu "Ebenézer" ergo,  
Pois Jesus me socorreu;  
E, por sua graça, espero  
Transportar-me para o céu.  
Eu, perdido, procurou-me,  
Longe do meu Deus, sem luz;  
Maculado e vil, lavou-me  
Com seu sangue o bom Jesus.

3. Devedor à tua graça  
Cada dia e hora sou;  
Teu desvelo sempre faça  
Com que eu ame a Ti, Senhor.  
Eis minha alma vacilante:  
Toma-a, prende-a com amor,  
Para que ela, a todo instante,  
Glorifique a ti, Senhor.

## 132 - Ebenézer

Letra: Robert Robinson (1735-1790)  
Trad.: Justus Henry Nelson (1849-1931)  
Música: John Wyeth (1770-1858)

$\text{♩} = 100$       D      A7      G      A7



1. Fon - te Tu de to - da bên - ção, Vem o can - to meins - pi -  
2. Cá meu "E - - be - - né - zer" er - - go, Pois Je - - sus me so - cor -  
3. De - ve - dor à tu - a gra - - ça Ca - da di - - ae ho - ra

- rar; Dons de Deus, que nun - ca ces - sam, Que - roem al - - to som lou -  
- reu; E, por su - - a gra - ça, es - pe - ro Trans - por - tar - me pa - rao  
sou; Teu des - ve - lo sem - pre fa - ça Com que eu a - mea Ti, Se -

- var. Oh, en - si - nao no - vo can - to Dos re - mi - dos lá dos  
céu. Eu, per - di - do, pro - cu - rou - me, Lon - ge do meu Deus, sem  
- nhor. Eis mi - nhaal - ma va - ci - lan - te: To - maa, - pren - dea com a -

céus Ao teu ser - voeao po - vo san - to, Pra lou - var - mos - Te, bom Deus!  
luz; Ma - cu - la - doe vil, la - - vou - me Com seu san - gueo bom Je - sus.  
- mor, Pa - ra quee - la, a to - doins - tan - te, Glo - ri - fi - quea ti, Se - nhor.

1. Fonte Tu de toda bênção,  
Vem o canto me inspirar;  
Dons de Deus, que nunca cessam,  
Quero em alto som louvar.  
Oh, ensina o novo canto  
Dos remidos lá dos céus  
Ao teu servo e ao povo santo,  
Pra louvarmos-Te, bom Deus!

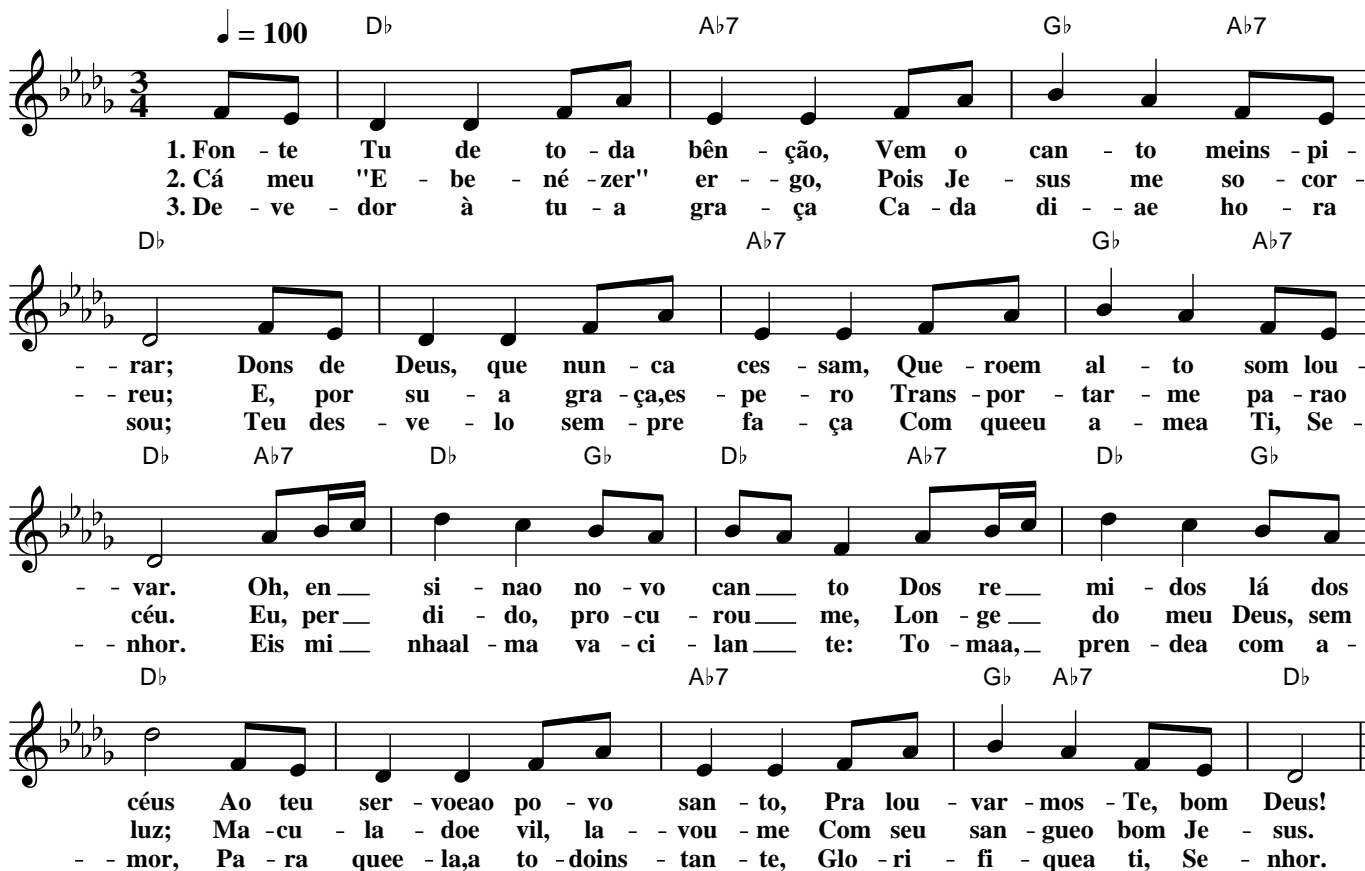
2. Cá meu "Ebenézer" ergo,  
Pois Jesus me socorreu;  
E, por sua graça, espero  
Transportar-me para o céu.  
Eu, perdido, procurou-me,  
Longe do meu Deus, sem luz;  
Maculado e vil, lavou-me  
Com seu sangue o bom Jesus.

3. Devedor à tua graça  
Cada dia e hora sou;  
Teu desvelo sempre faça  
Com que eu ame a Ti, Senhor.  
Eis minha alma vacilante:  
Toma-a, prende-a com amor,  
Para que ela, a todo instante,  
Glorifique a ti, Senhor.

## 132 - Ebenézer

Letra: Robert Robinson (1735-1790)  
Trad.: Justus Henry Nelson (1849-1931)  
Música: John Wyeth (1770-1858)

$\text{♩} = 100$   $\text{D}\flat$   $\text{A}\flat 7$   $\text{G}\flat$   $\text{A}\flat 7$



1. Fon - te Tu de to - da bên - ção, Vem o can - to meus - pi -  
2. Cá meu "E - be - né - zer" er - go, Pois Je - sus me so - cor -  
3. De - ve - dor à tu - a gra - ça Ca - da di - ae ho - ra

$\text{D}\flat$   $\text{A}\flat 7$   $\text{G}\flat$   $\text{A}\flat 7$

- - rar; Dons de Deus, que nun - ca ces - sam, Que - roem al - to som lou -  
- - reu; E, por su - a gra - ça, es - pe - ro Trans - por - tar - me pa - rao  
sou; Teu des - ve - lo sem - pre fa - ça Com que eu a - mea Ti, Se -

$\text{D}\flat$   $\text{A}\flat 7$   $\text{D}\flat$   $\text{G}\flat$   $\text{D}\flat$   $\text{A}\flat 7$   $\text{D}\flat$   $\text{G}\flat$

- - var. Oh, en - si - nao no - vo can - to Dos re - mi - dos lá dos  
céu. Eu, per - di - do, pro - cu - rou - me, Lon - ge do meu Deus, sem  
- - nhor. Eis mi - nha al - ma va - ci - lan - te: To - maa, - pren - dea com a -

$\text{D}\flat$   $\text{A}\flat 7$   $\text{G}\flat$   $\text{A}\flat 7$   $\text{D}\flat$

céus Ao teu ser - voe ao po - vo san - to, Pra lou - var - mos - Te, bom Deus!  
luz; Ma - cu - la - doe vil, la - vou - me Com seu san - gueo bom Je - sus.  
- - mor, Pa - ra quee - la, a to - do ins - tan - te, Glo - ri - fi - quea ti, Se - nhor.

1. Fonte Tu de toda bênção,  
Vem o canto me inspirar;  
Dons de Deus, que nunca cessam,  
Quero em alto som louvar.  
Oh, ensina o novo canto  
Dos remidos lá dos céus  
Ao teu servo e ao povo santo,  
Pra louvarmos-Te, bom Deus!

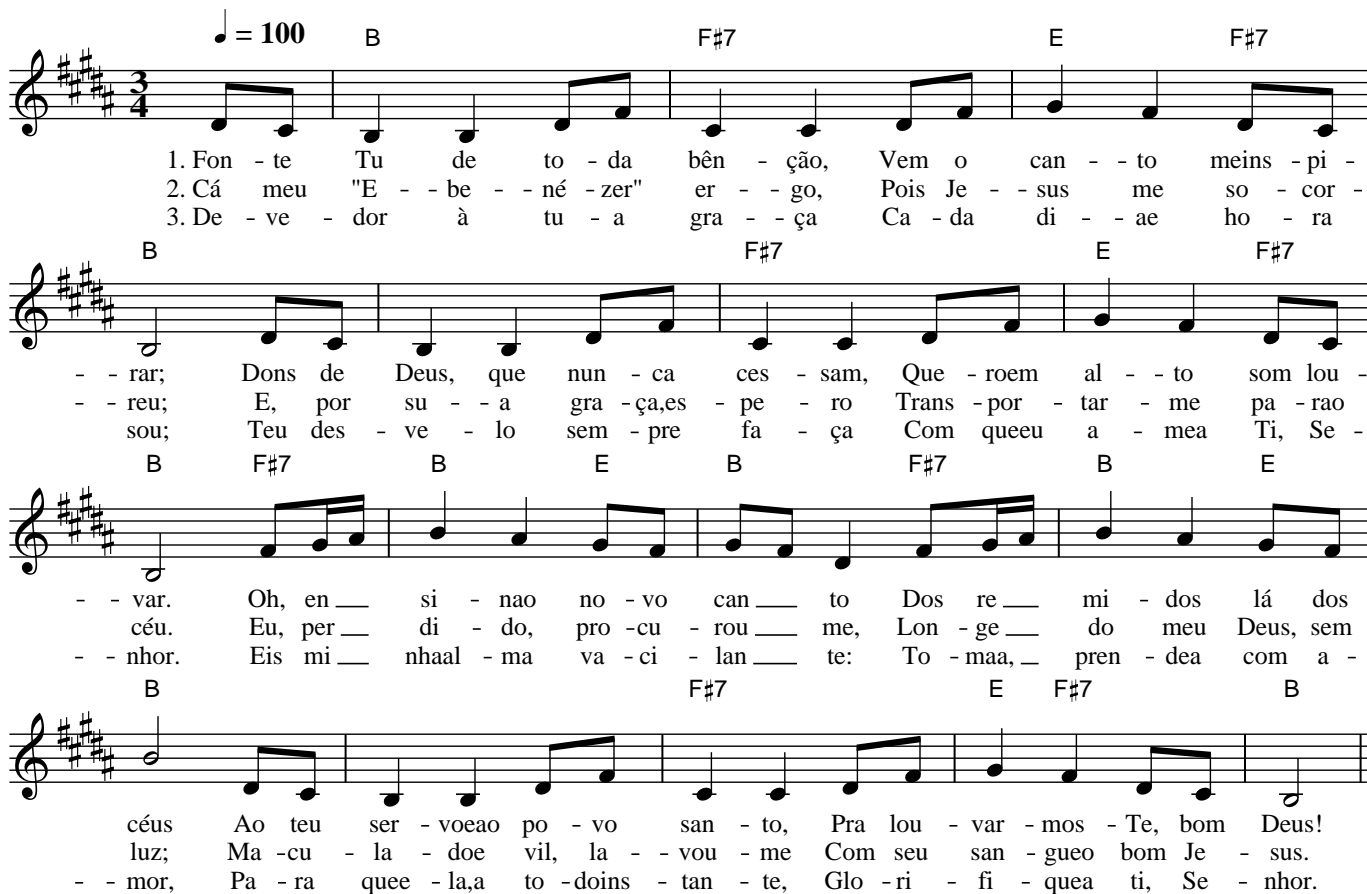
2. Cá meu "Ebenézer" ergo,  
Pois Jesus me socorreu;  
E, por sua graça, espero  
Transportar-me para o céu.  
Eu, perdido, procurou-me,  
Longe do meu Deus, sem luz;  
Maculado e vil, lavou-me  
Com seu sangue o bom Jesus.

3. Devedor à tua graça  
Cada dia e hora sou;  
Teu desvelo sempre faça  
Com que eu ame a Ti, Senhor.  
Eis minha alma vacilante:  
Toma-a, prende-a com amor,  
Para que ela, a todo instante,  
Glorifique a ti, Senhor.

## 132 - Ebenézer

Letra: Robert Robinson (1735-1790)  
Trad.: Justus Henry Nelson (1849-1931)  
Música: John Wyeth (1770-1858)

♩ = 100      B                      F#7                      E                      F#7



1. Fon - te Tu de to - da bèn - ção, Vem o can - - to meins - pi -  
2. Cá meu "E - - be - - né - zer" er - - go, Pois Je - - sus me so - cor -  
3. De - ve - dor à tu - a gra - - ça Ca - da di - - ae ho - ra

B                      F#7                      E                      F#7

- - rar; Dons de Deus, que nun - ca ces - sam, Que - roem al - - to som lou -  
- - reu; E, por su - - a gra - ça, es - pe - ro Trans - por - tar - me pa - rao  
sou; Teu des - ve - lo sem - pre fa - ça Com que eu a - mea Ti, Se -

B                      F#7                      B                      E                      B                      F#7                      B                      E

- - var. Oh, en - si - nao no - vo can - to Dos re - mi - dos lá dos  
céu. Eu, per - di - do, pro - cu - rou - me, Lon - ge - do meu Deus, sem  
- - nhor. Eis mi - nhaal - ma va - ci - lan - te: To - maa, - pren - dea com a -

B                      F#7                      E                      F#7                      B

céus Ao teu ser - voeao po - vo san - to, Pra lou - var - mos - Te, bom Deus!  
luz; Ma - cu - la - doe vil, la - - vou - me Com seu san - gueo bom Je - sus.  
- - mor, Pa - ra quee - la, a to - doins - tan - te, Glo - ri - fi - quea ti, Se - nhor.

1. Fonte Tu de toda bênção,  
Vem o canto me inspirar;  
Dons de Deus, que nunca cessam,  
Quero em alto som louvar.  
Oh, ensina o novo canto  
Dos remidos lá dos céus  
Ao teu servo e ao povo santo,  
Pra louvarmos-Te, bom Deus!

2. Cá meu "Ebenézer" ergo,  
Pois Jesus me socorreu;  
E, por sua graça, espero  
Transportar-me para o céu.  
Eu, perdido, procurou-me,  
Longe do meu Deus, sem luz;  
Maculado e vil, lavou-me  
Com seu sangue o bom Jesus.

3. Devedor à tua graça  
Cada dia e hora sou;  
Teu desvelo sempre faça  
Com que eu ame a Ti, Senhor.  
Eis minha alma vacilante:  
Toma-a, prende-a com amor,  
Para que ela, a todo instante,  
Glorifique a ti, Senhor.